

SEMANA DE
COMPETI
TIVIDADE

CULTIVANDO A CULTURA COOPERATIVISTA

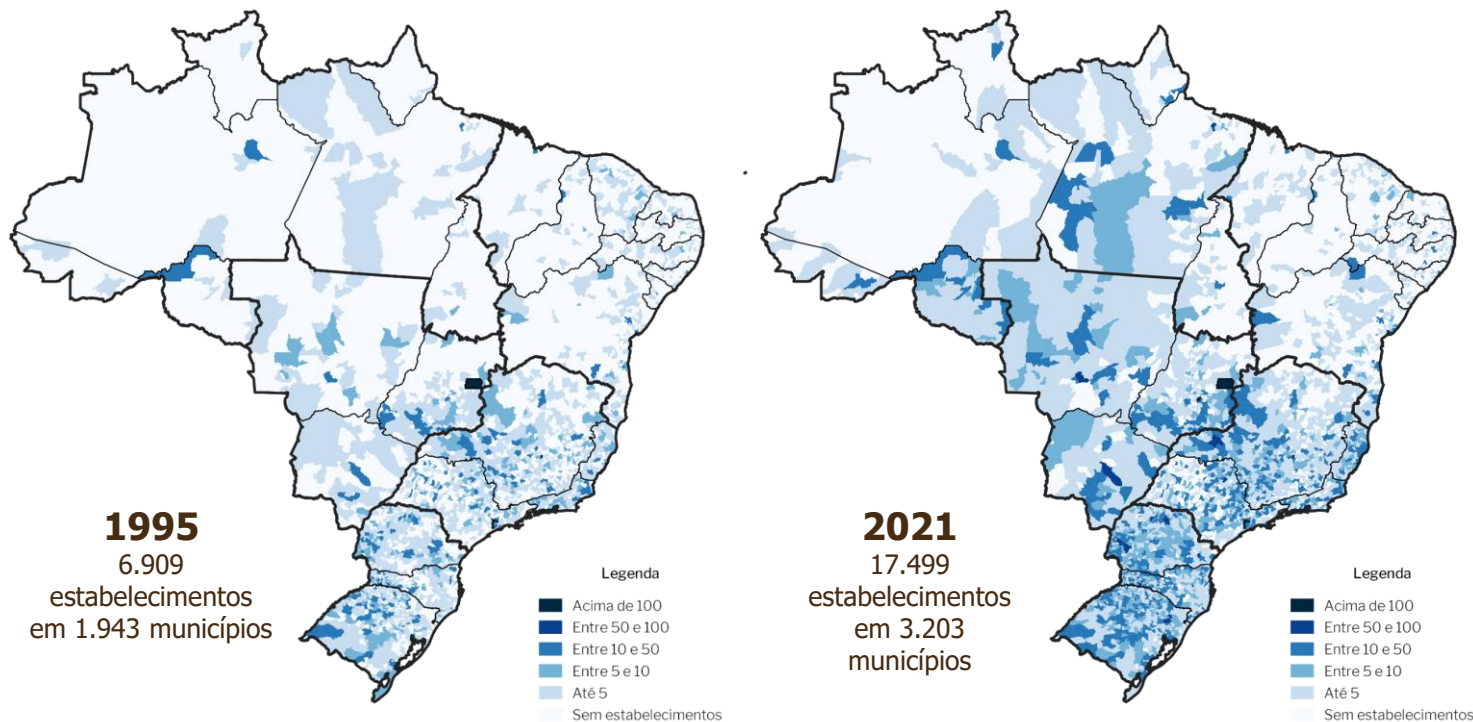


Impactos do Cooperativismo **para o Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil**

Evolução recente do Cooperativismo

Análise panorâmica de indicadores do mercado de trabalho

■ Evolução do número de estabelecimentos do cooperativismo por município entre 1995 e 2021



Elaboração: Fipe, a partir de informações da RAIS. O número de estabelecimentos formais inclui todas entidades com CNPJ, incluindo matrizes e filiais.

Os mapas ao lado destacam o número de estabelecimentos formais classificados no cooperativismo em cada município entre 1995 e 2021. Em termos de presença territorial, o número de municípios que contavam com estabelecimentos formais do cooperativismo – incluindo matrizes e filiais – passou de 1.943 para 3.203 no período (+65%).

A comparação entre os mapas evidencia que a expansão do empreendedorismo cooperativista se deu tanto pelo crescimento em municípios e regiões onde ele já estava (historicamente) presente (como Sul e Sudeste), quanto pela sua emergência e consolidação nas demais regiões brasileiras (Centro-Oeste, Nordeste e Norte).

Como o cooperativismo impacta a economia

O que diferencia uma cooperativa e como medimos seus efeitos

O que diferencia uma cooperativa

Pertence aos cooperados. A cooperativa é propriedade dos associados e gerida democraticamente — vale o princípio “um sócio, um voto”, e não o tamanho do capital.

As sobras voltam para a base. Os excedentes são distribuídos aos cooperados ou reinvestidos na própria cooperativa, mantendo renda e capital na economia local.

Enraizada na comunidade. Adesão aberta, intercooperação e compromisso com o desenvolvimento local aproximam a cooperativa da economia do município.

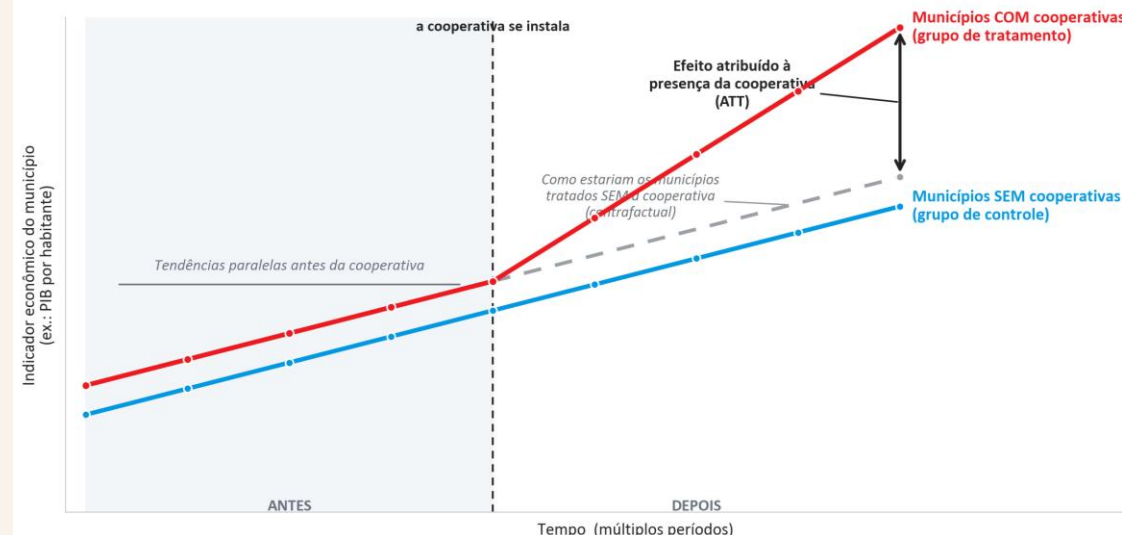
► Por isso, onde há cooperativas tende a haver mais renda, emprego e empreendedorismo.

Como medimos os efeitos

Diferenças-em-Diferenças (Dif-Dif). Comparam-se municípios com e sem cooperativas ao longo do tempo. A diferença de desempenho isola o efeito da presença de cooperativas.

Diferenças-em-Diferenças: comparando municípios com e sem cooperativas

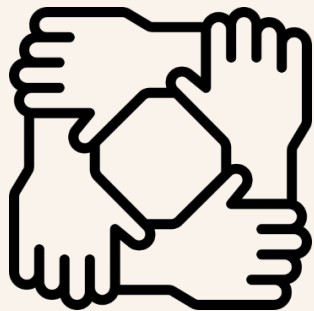
A diferença de desempenho entre os dois grupos, antes e depois, isola o efeito da presença de cooperativas.



O peso do cooperativismo na economia

Principais resultados do impacto econômico em 2021

**A demanda
de R\$ 525
bilhões ao
cooperativismo
em 2021 gerou:**



...direta e indiretamente:

R\$ 866,7 bilhões em produção de bens e serviços

R\$ 464,4 bilhões em valor adicionado (renda)

R\$ 30,9 bilhões em impostos arrecadados

10,1 milhões de empregos (formais e informais)

R\$ 174,6 bilhões em salários pagos

...o equivalente a:

5,2% do PIB

6,1% do valor adicionado

2,4% dos impostos do país

10,6% dos ocupados

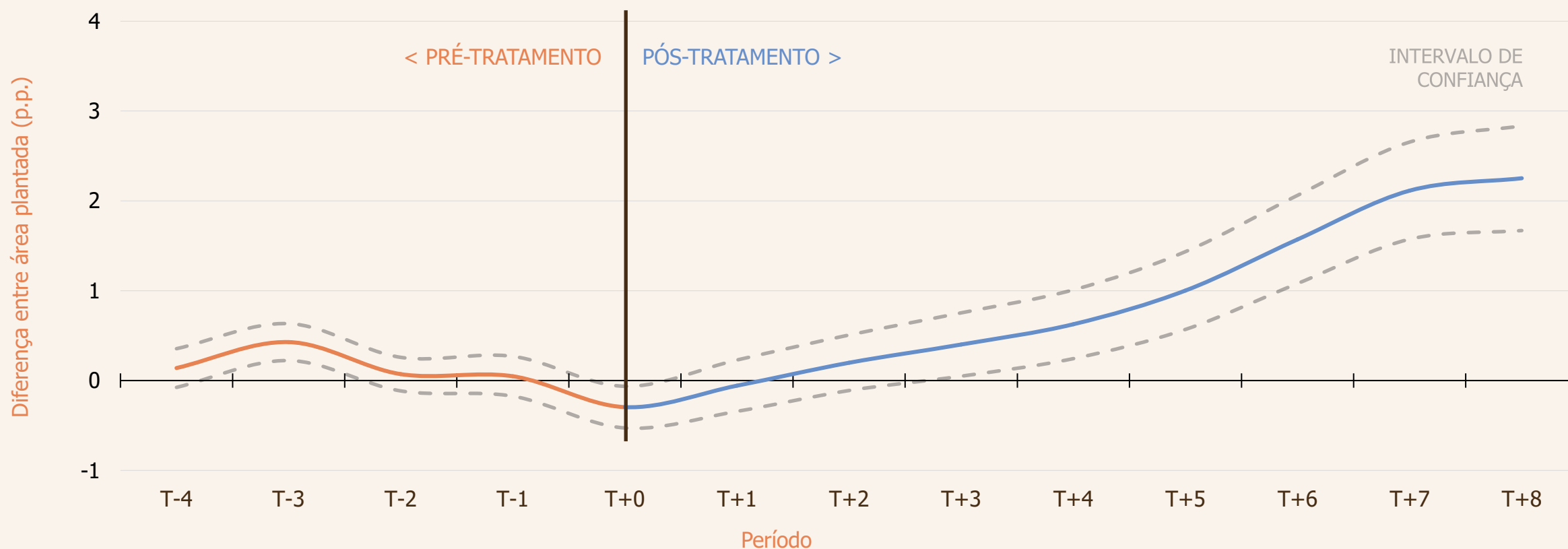
≈6% da massa salarial

Elaboração: Fipe, a partir da Matriz Insumo-Produto 2018 (Nereus), IBGE e OCB. Metodologia MIP (multiplicadores de impacto direto e indireto).

Benefícios locais das cooperativas de crédito

Presença local de cooperativas de crédito x área plantada ou cultivada

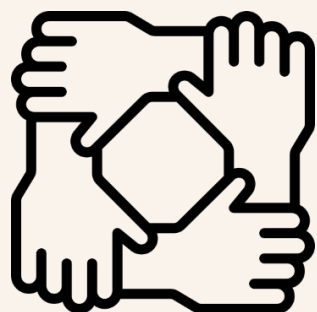
- Simulação da variável de interesse **antes** e **após** o tratamento



Benefícios locais do cooperativismo

Resumo dos efeitos locais da presença de cooperativas

A presença local de cooperativas



...está correlacionada com:

- +R\$ 5,1 mil, em termos de PIB por habitante
- +28,4 empregos formais por 10 mil habitantes
- + 14,8 estabelecimentos por mil habitantes
- +US\$ 344,4 por habitante, em exportações
- +US\$ 121,5 por habitante, em importações
- + US\$ 96,2 por habitante, no saldo comercial

...o equivalente a:

- 18,6% da média
- 1,9% da média
- 87,8% da média
- 34,7% da média
- 34,4% da média
- 15,0% da média

Elaboração: Fipe, a partir de informações da RAIS, MDIC e IBGE.

Alguns resultados do
**cooperativismo
de crédito**

Resultados do cooperativismo de crédito

Síntese dos efeitos locais da presença de cooperativas de crédito

Municípios com cooperativas de crédito registram, na média, diferenciais frente aos municípios sem cooperativas:

■ Economia local

+R\$ 3,9 mil no PIB por habitante

+10% da média

+25,3 empregos formais por mil hab.

+15% da média

+R\$ 115,5 na massa salarial por hab.

+24% da média

+3,2 estabelecimentos por mil hab.

+16% da média

■ Setor externo e agropecuária

+US\$ 544 em exportações por hab.

+44% da média

+US\$ 491 no saldo comercial por hab.

+63% da média

+R\$ 466 por ha no valor da produção agrícola

+23% da média

+R\$ 1.371 por ha na produtividade agrícola

+13% da média

■ Inclusão social e educação

24,8 famílias a menos no Bolsa Família (mil hab.)

-26% da média

R\$ 134 a menos por hab. no repasse do Bolsa Família

-47% da média

20,5 famílias a menos no Cadastro Único (mil hab.)

-8% da média

+3,2 matrículas no ensino superior por mil hab.

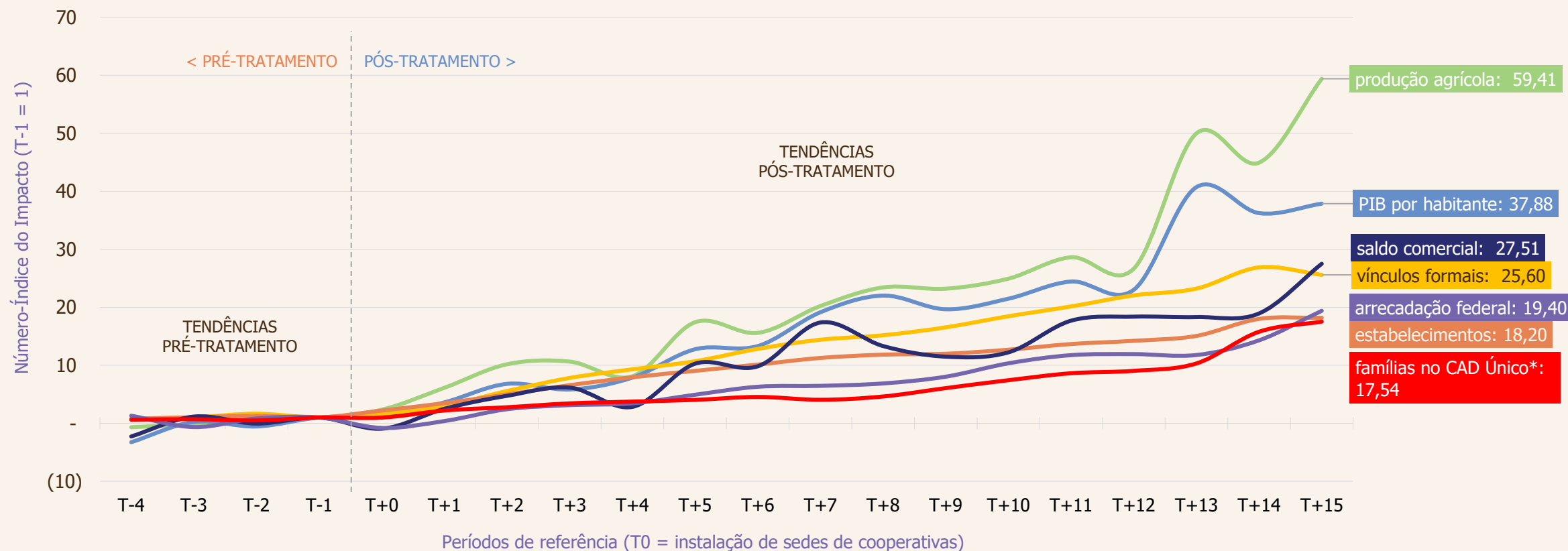
+24% da média

Elaboração: Fipe, a partir de RAIS, IBGE, MDIC, Siconfi, Receita Federal e MDS. Na inclusão social, valores negativos indicam redução — efeito favorável.

Benefícios locais das cooperativas de crédito

Presença local de cooperativas de crédito x variáveis selecionadas

■ Comparação das tendências nos resultados pré e pós-tratamento (magnitude dos efeitos)



Elaboração: Fipe, a partir de dados da RAIS, IBGE, Secex, MDS e Receita Federal. Nota: (*) resultado positivo indica incremento na redução de famílias no Cadastro Único.

Considerações finais

O que os números mostram sobre o cooperativismo no Brasil

1 Um setor que pesa na economia

Em 2021, o cooperativismo movimentou **R\$ 525 bilhões** e sustentou **R\$ 866,7 bilhões** em produção, cerca de **6,1% do valor adicionado** e **10,1 milhões de empregos** no país.

3 Crédito: um caso de destaque

As cooperativas de crédito associam-se a **mais renda, emprego e produção** — e a **menor vulnerabilidade social**, com menos famílias no Bolsa Família e no Cadastro único.

2 Benefícios que chegam ao território

Onde há cooperativas, o desempenho local é maior: **+R\$ 5,1 mil no PIB por habitante** (+18,6%) e quase o **dobro de estabelecimentos** por habitante (+87,8%).

4 Por que o cooperativismo funciona

Propriedade dos associados, sobras reinvestidas na base e enraizamento na comunidade mantêm renda e capital circulando na economia local.

Mais que um modelo de negócio, o cooperativismo é um motor de desenvolvimento econômico e social — no país e em cada município.